

Detectando óleo no oceano

Autora: Nicole Silva

Alguns alunos da UFBA estão trabalhando em um projeto de Machine Learning (Aprendizado de Máquina), com o objetivo de detectar manchas de óleo no oceano. Para isso é necessário criar um programa que, ao receber imagens de um satélite, identifique padrões que indicam a presença desse resíduo no oceano. Para o trabalho não ficar pesado os alunos pediram a sua ajuda.

Dado uma sequência de números 0 ou 1, cada um representando uma determinada área, você deve identificar o grau de exposição ao óleo que a biodiversidade daquele local está sofrendo. O valor 0 indica a ausência de manchas de óleo naquela área e o valor 1 indica a presença.



Os graus de exposição são:

Baixo - Quantidade total de manchas de óleo menor que 30%.

Médio - Quantidade total de manchas de óleo entre 30% e 50%.

Alto - Quantidade total de manchas de óleo maior que 50%.

(Graus e dados fictícios)

Entrada

Na primeira linha será dado um inteiro “N” ($1 \leq N \leq 1000$), representando o número de áreas analisadas. A seguir teremos “N” linhas, sendo que em cada uma será dado um inteiro M (0 ou 1), indicando a presença ou ausência de manchas de óleo na imagem daquela área.

Saída

A saída consiste em uma das frases abaixo:

- “**Regiao segura**”, caso o grau de exposição seja baixo.
- “**Regiao em estado de alerta**”, caso o grau de exposição seja médio.
- “**Regiao com alto indice de perda de biodiversidade**”, caso o grau de exposição seja alto.

Exemplos

Entrada	Saída
5 0 1 1 0 1	Regiao com alto indice de perda de biodiversidade
4 0 0 1 0	Regiao segura